

O PAPEL DA IGREJA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS DA TERCEIRA IDADE

ESTUDO DE CASOS DA IGREJA ADVEC JARDIM BANGU

VITOR HUGO PACHECO PATROCÍNIO

Graduado, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

ELISEU FERNANDES GONÇALVES

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

YOHANS DE OLIVEIRA ESTEVES

Doutor, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

Resumo: O presente artigo tem por objetivo realizar um estudo bibliográfico e de caso a respeito do papel da Igreja na melhoria da qualidade de vida das pessoas da terceira idade. Percebe-se que a Igreja tem papel fundamental na vida das pessoas, em especial para as pessoas da terceira idade que são bastante vulneráveis socialmente. Muitos tornam-se vítimas de maus tratos, abandono e até discriminação. E a Igreja exerce um trabalho social relevante na sociedade em amparo a esta faixa de idade, proporcionando uma melhoria qualitativa na vida destas



peçoas, esquecidas pelo poder público e por suas famílias. Além do trabalho social também se observa que o acolhimento e amparo espiritual também são relevantes e proporcionam saúde física, mental e espiritual. Ao término do trabalho será apresentado uma conclusão que forneça ao leitor uma oportunidade de reflexão para poder proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos que estejam em suas esferas de atuação.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Terceira idade. Trabalho social da Igreja.

Abstract: This article aims to carry out a bibliographic and case study regarding the role of the Church in improving the quality of life of elderly people. It is clear that the Church plays a fundamental role in people's lives, especially for elderly people who are quite socially vulnerable. Many become victims of mistreatment, abandonment and even discrimination. And the Church carries out relevant social work in society in support of this age group, providing a qualitative improvement in the lives of these people, forgotten by the public authorities and their families. In addition to social work, it is also observed that welcoming and spiritual support are also relevant and provide physical, mental and spiritual health. At the end of the work, a conclusion will be presented that provides the reader with an opportunity for reflection in order to provide a better quality of life for the elderly within its spheres of activity.

Key-words: Quality of life. Third age. Church Social Work.

1 INTRODUÇÃO

Esse estudo do presente trabalho foi elaborado através da experiência prática pastoral na igreja evangélica ADVEC Jardim Bangu. Após constatar como os idosos, que tem uma vida cristã ativa na igreja local, se comportam diante das dificuldades proporcionadas pela idade.



Durante os anos no exercício do trabalho junto a igreja pude perceber como os idosos têm uma melhora significativa em sua qualidade de vida através de trabalhos voltados a essa classe de pessoas. Eles passam por inúmeros desafios nessa fase da vida, experimentando dificuldades em várias áreas, devido ao abandono pela família, discriminação social, descaso pelo poder público, dificuldades motoras e de locomoção, sentimento de que não são mais úteis para a sociedade, dentre outras. Mas através do amparo pela igreja eles podem usufruir de uma vida com menor impacto das dificuldades dessa fase da vida.

No início da igreja, os apóstolos já se preocupavam com o servir aos menos favorecidos, em capítulo At 6:1- 3 diz que são levantados diáconos para cuidar das viúvas, mulheres que normalmente eram idosas. Os filhos, em muitas culturas, são aqueles que têm a responsabilidade de ajudar seus pais, cuidar deles, quando estes estiverem idosos. O Sl 127: 3 a 5 diz “Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da sua mocidade. Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando enfrentar os seus inimigos no tribunal”. O apóstolo Paulo falando em sua primeira carta à Timóteo, no capítulo 5: 4 que diz “Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes apresentem primeiro a exercer piedade para com a própria casa e a recompensar os seus pais, pois isto é aceitável diante de Deus.” Vemos que existe uma preocupação com os idosos, que faz parte do cristianismo, para não dizer do judaísmo também em que também tem esta preocupação.

Gerome (2022) relata que Deus quando falo de seu amor pelo mundo ele não sintetiza esse amor em apenas um ou dois grupos, mas deixa claro que o amor dele é tal para todos. A missão de Deus é algo voltado não apenas para pessoa individual, mas para toda coletivamente, sendo necessário entender a complexidade do ser humano para levar a um grau de excelência a missão que o Senhor nos confiou.



Esta preocupação não é restrita ao novo testamento. Encontramos fundamentação bíblica também no velho testamento no que diz o Lv 19:32 “Fique em pé na presença dos idosos, honrem a presença do ancião e tema o seu Deus. Eu sou o Senhor”. Champlin, (2018, p. 665) traz importante comentário: “A mensagem deste versículo é o respeito aos mais velhos...O próprio Deus é intitulado de Ancião de Dias. Fica entendido que, pelo tempo em que um homem envelhece, terá obtido sabedoria suficiente para merecer o respeito dos jovens.” Por sua vez, Souza e Silva (2016, p. 20): “Entretanto, a palavra de Deus oferece uma visão a respeito da velhice: envelhecer é uma benção! A longevidade é uma promessa de Deus ao obediente oferecida junto com os Mandamentos.”

Champlin (2018, p. 655), comenta sobre Pv 16:31: “Os cabelos brancos são uma coroa de honra que é encontrada no caminho da justiça”. Assim toda bíblia menciona o cuidado e reverência que devemos ter com nossos idosos em todo texto. Deste modo, afirma que os cabelos brancos são como uma coroa de glória, que não é dada a qualquer um, apenas àqueles que tiveram uma vida em retidão, em reconhecimento por seus anos de vida. E não podemos deixar de lado pois foi através deles que chegamos até aqui, tanto na vida secular, como na história da igreja assim não podem ser desprezados.

A Bíblia reconhece a importância da sabedoria do ancião, eles nos passam sabedoria e experiências de vida. No livro de Gl 6:9-10 “E não nos cansemos de fazer o bem, porque no tempo certo faremos a colheita, se não desanimarmos. Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé”. Essa palavra está ligada ao que o Apóstolo Paulo fala no versículo 7 dessa mesma carta e capítulo, “Não se enganem: de Deus não se zomba. Pois aquilo que a pessoa semear, isso também colherá.” Por isso, não nos cansemos de fazer o bem, porque no tempo certo colheremos, por certo que se perseveramos também chegaremos até sermos idosos e se honrarmos



nossos pais termos longos dias na terra e por isso devemos ter boa vontade com quem é idoso, Deus não se agrada de que abandonemos aqueles que tanto fizeram por nós.

Uma das grandes dificuldades dos idosos atualmente é o abandono dos familiares. Na página da Câmara dos Deputados, “Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania nos primeiros cinco meses de 2023, o Disque 100 registrou 19.987 casos de abandono de idosos.” (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2024). Infelizmente a visão de um país eternamente jovem, parece ser tão real pela forma como tratamos nossos idosos, com descaso e sem a devida preocupação com a vida deles, como se apenas sobreviver fosse a única coisa que eles merecem.

Beauvoir (2018) a autora fala sobre como alguns idosos são tratados pelas famílias e sociedade. Ela diz que quanto maior for a dependência do idoso, pior é o tratamento que recebe, pois a falta de capacidade de se cuidarem faz com que as pessoas os tratem ainda pior. A população do mundo vem envelhecendo, verifica-se que a expectativa de vida vem aumentando devido a diversos fatores. Acesso a saúde e saneamento básico, desenvolvimento da indústria farmacêutica com novos remédios para tratamento de todos os tipos de doenças, de forma geral houve uma significativa melhora na qualidade de vida das pessoas o que repercute em uma maior longevidade. Essa tendência também se observa no Brasil, assim, a expectativa é que o país ultrapasse a casa dos 60 milhões de idosos, o que retrata um número superior a 40% de todos os brasileiros. Ao passo que a terceira idade se torna mais representativa, o número de jovens diminui ao longo dos anos” segundo dados da CNN Brasil. (CNN 2021).

Com isso se desperta a necessidade de pensar nos idosos, como um grupo de extrema importância para o país. Em outra toada existem empresas que já vislumbraram nos idosos uma classe importante, pois



muitos possuem boa aposentadoria e são um mercado consumidor importante, em segmentos como turismo, cosméticos, indústria automobilística, planos de saúde, hotelaria dentre outros. Se esses segmentos já perceberam a importância dos idosos porque não toda sociedade perceber que devemos dar a devida atenção aos idosos.

A igreja de Cristo tem histórico de trabalhos e assistências sociais em benefício dos órfãos e viúvas à luz da fundamentação bíblica, inspirado pelo trabalho desenvolvido por Jesus e a igreja desde o início de sua fundação.

2 A CLASSIFICAÇÃO DA TERCEIRA IDADE

Talvez já deva ter se perguntado quando entramos na terceira idade, no site do governo federal, na nota normativa nº 5/2023 da Secretaria Nacional da política de Cuidados e Família, eles informam que “A população idosa é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2024) como o grupo etário de 65 anos ou mais nos países desenvolvidos e 60 anos ou mais nos países em desenvolvimento”.

E começa uma nova fase na vida do ser humano e toda nova fase, traz com ela mudanças e toda mudança vem acompanhada de desconforto, insegurança, medo. Saímos normalmente de um ambiente de conforto, de comodismo e partimos para o novo, desconhecido e desafiador. Quando se fala sobre fases, que se iniciam e que terminam temos citações na bíblia, através do rei Salomão em Ec 3:1 ao 8 que diz:

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantejar e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de deixar de abraçar; tempo de procurar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de jogar fora; tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de ficar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.



O que mostra que mudanças fazem parte da vida. Assim a cada mudança devemos nos adaptar, contudo muitas vezes não somos capazes de sozinhos, e por isso se destaca o papel da igreja que tem trabalhos voltados às pessoas da terceira idade. Subirá (2018, p. 152) define “Os maduros entendem que a vida é muito maior que eles próprios e que, apesar de ainda falhos, podem reproduzir a natureza perfeita do Mestre – Aquele que já caminhou muitas milhas ao lado deles.”

Esses sentimentos vêm em todas as áreas de nossas vidas, quando decidimos nos casar, ou quando planejamos ter filhos, quando mudamos de casa se faz necessário, ou aparece uma nova oportunidade de emprego, tudo isso gera insegurança e é desafiador. O envelhecimento traz naturalmente uma série de mudanças físicas e emocionais que podem impactar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. E quando se está na terceira idade essa instabilidade gera estresse e ansiedade, proporcionando uma significativa mudança na vida dos idosos.

“Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade” diz: “Acrescenta-se o fato de que com o avançar da idade ocorrem mudanças morfológicas, funcionais e bioquímicas que abrangem todo o organismo e determinam a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade”(BARBOSA, ALMEIDA, et al., 2014, p. 3318)

Ao vivenciar essas situações que ocasionam mudanças no estilo de vida das pessoas, muitas delas não tem equilíbrio emocional para estas mudanças tão bruscas. Mas com apoio da família e da igreja as frustrações e ansiedade são minimizadas por dar a oportunidade de o idoso ser amparado e apoiado nesta nova realidade de vida.

Esses fatores podem desencadear tristeza, ansiedade e até depressão, o que acelera o processo de envelhecimento principalmente da mente, trazendo sintomas de envelhecimento precoce e com isso afetam a parte motora e cognitiva o que acaba comprometendo uma vida



saudável. A saúde mental desempenha um papel crucial na vida dos idosos. Assim, ter uma vida ativa pode dar longevidade e proporcionar bem-estar e altivez. São pessoas adoráveis que muitas vezes se entregam, por não serem devidamente apoiadas. Devemos garantir um envelhecimento saudável dos nossos idosos. A AMBEC Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos em seu site no dia 31/05/2024, afirma que as atividades físicas ajudam os idosos em diversas áreas.

“Os benefícios da atividade física na terceira idade não se restringem ao corpo. Saúde mental e emocional também são profundamente impactadas. Estudos indicam que a prática regular de exercícios físicos está associada à redução dos riscos de depressão e ansiedade em idosos. O aumento na produção de endorfinas durante o exercício contribui para a sensação de bem-estar e melhora do humor.” (AMBEC, 2024).

Manter os idosos socialmente engajados em atividades da igreja permite que sejam integrados e por isso nas igrejas os nossos idosos vivem mais e com maior qualidade de vida como mostraremos ao longo deste trabalho. Exercícios físicos, atividades cognitivas, engajamento social, vida ativa, eventos voltados a este público, fazem parte de um saudável ambiente que proporciona saúde física e mental.

A igreja se preocupa com os idosos, por fazerem parte dela, assim como todas as outras faixas etárias. Por isso desenvolve diversas atividades voltadas a eles, tais como grupo de senhoras, que visa manter as nossas idosas conectadas com outras pessoas, e assim participar de uma comunidade que compartilham as mesmas dificuldade, inclusão dos idosos na programação da igreja, valorização do indivíduo independentemente da idade, grupo de senhoras, visitas a idosos, levar ceia a todos aqueles que estão impossibilitados de tomar juntos aos outros membros da igreja, atendimentos pastorais, conferências, cestas básicas,



apoio financeira a abrigos de idosos, passeios, trabalhos voltados à terceira idade, com café da manhã com todos os membros da terceira idade com palavra voltada para suas realidades e necessidades.

A integração dos idosos no Grupo de homens vencedores, com Desenvolvimento de atividades para homens que integram membros da igreja de diversas idades, o que além de integrá-los ainda desenvolvem atividades que faz com que se sintam participantes na igreja. Integração dos membros de todas as idades no serviço da igreja como obreiros, diáconos, evangelistas afins de integrá-los ao corpo de cristo na igreja.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 disciplina, em seu artigo 230: “A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.” (BRASIL, 1988). A Igreja vem desempenhando um papel fundamental em toda a sociedade, contudo ao longo de sua história, ela sempre desempenhou este papel relevante para esse grupo. Além disso, a igreja provê amparo pastoral, através de gabinetes que visam ajudar e orientar a vida dos idosos. Além de ter um calendário que permite manter corpo e mente ocupados diante de tantas atividades que a igreja desenvolve. Envelhecer com saúde é fundamental, a igreja também é um importante meio de comunicação e vive atenta no que acontece extramuros e assim repassar estas informações às diversas faixas etárias permitindo que estejam inseridos em um contexto social mais amplo, para que ninguém fique perdido ou desamparado.

2.1 O Preconceito

Existe um tipo de preconceito não muito conhecido pela população, mas muito praticado que é o etarismo. O site Brasil Escola da UOL diz que o etarismo também é chamado de idadismo ou ageísmo. O etarismo é o preconceito contra pessoas por causa de sua idade, tal preconceito afeta



jovens, sim. Ele também fala que "O etarismo se manifesta em diversos ambientes, mas principalmente no ambiente familiar, profissional e de saúde. Pode causar graves sequelas psicológicas nas vítimas." (UOL, 2024). O etarismo é algo tão sério, que os deputados federais criaram um projeto de lei nº 3.549, DE 2023.

Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Prevenção ao Etarismo nas Unidades Básicas de Saúde da rede pública. Art. 2º Para fins desta Lei considera-se etarismo o preconceito, a intolerância ou a discriminação contra pessoas ou grupos em razão da idade. Art. 3º O Programa Nacional de Prevenção ao Etarismo deverá assegurar o acesso à informação para prevenir quaisquer meios de discriminação, sendo realizadas as seguintes ações: I. prevenção, proteção e recuperação em casos de etarismo; II. distribuição de materiais gratuitos educativos nas UBSs; III. realização de campanhas informativas, debates e dinâmicas em grupo; IV. exibição de vídeos com depoimentos de pessoas vítimas de etarismo; V. reinserção de vítimas do etarismo na sociedade; VI. disponibilização de profissionais da psiquiatria e psicologia para realizarem o atendimento das vítimas do etarismo; VII. atendimento jurídico e orientacional gratuito para vítimas do etarismo, para que possam buscar seus direitos (CÂMARA LEGISLATIVA, 2023).

A prova disso é que o apóstolo Paulo instruindo em Tm 4:12 diz: "Ninguém o despreze por você ser jovem; pelo contrário, seja um exemplo para os fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza." Mas os que mais sofrem com o etarismo são os idosos, e se manifestam de diversas maneiras, desmerecendo a pessoa idosa e sua opinião, desprezando o seu valor, entre outras maneiras. Uma das primeiras barreiras que devem ser vencidas são os nossos próprios preconceitos sobre a nossa condição de idosos. Pois o mundo oportuniza os preconceitos naturais em face da idade e provamos a eles que os idosos são capazes de levar uma vida normal dentro dessa nova fase da vida. Assim superamos essa barreira que nós mesmos impomos nessa nova jornada.

3 O QUE É QUALIDADE DE VIDA?

No estudo de caso realizado na Igreja ADVEC em Jardim Bangu,



obtivemos algumas informações e relatos interessantes que passaremos a abordar: Sobre a qualidade de vida na terceira idade, no olhar das senhoras que responderam ao questionário foi dito que é viver sem depender de ninguém para realizar as tarefas do dia a dia, conseguir ir e vir para onde desejar, ter vida social ativa e vida espiritual avivada, vida saudável, estar bem consigo mesma, contato com amigos, estar de bem com a vida, não ser sedentária e praticar exercícios, acesso a boa alimentação. Todas estas respostas nos remetem a deficiências que possivelmente aflijam estas idosas que frequentam a igreja. Portanto a igreja deve estar atenta a proporcionar contrapontos e respostas a estas necessidades especiais para com as pessoas da terceira idade. O que vem sendo realizado e certamente após este trabalho, outras práticas neste sentido serão desenvolvidas para minimizar estes impactos nesta comunidade de idosas.

Dentre as respostas que foram ofertadas, a maioria relatou que a igreja faz se sentir acolhida, em segundo lugar informou que a igreja promove a comunhão, em terceiro lugar afirmou que a igreja faz se sentir útil e por último que promove um ambiente agradável. Segundo a OMS, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (OMS, 2024).

Nas últimas décadas observamos gerações conflitantes, enquanto alguns são adeptos da vida prática, rápida, onde parecem estarem sempre atrasados para alguma coisa, com isso não tendo tempo para cuidarem bem de suas vidas, se alimentando mal, a base de fast food, refeições de micro-ondas, vidas extremamente sedentárias, outro grupo descobriu que quanto melhor cuidam de suas saúdes, mais e melhor vivem. Pessoas que buscam refeições saudáveis, praticam exercícios regulares, pessoas que buscam viver uma corrida pela saúde perfeita.



3.1 Qualidade de vida na terceira idade

De acordo com Challies (2021), ele relata a existência de ao menos cinco tristezas advém do envelhecimento. A fraqueza que o envelhecimento traz e para nos fortalecermos nos dias da angústia devemos colocar nossos corações como nos dias da nossa mocidade. Ou seja, nos espelhamos mente, corpo e espírito em coisas que nos trazem esperança. Então, o cansaço serve como autoconhecimento das nossas novas limitações que não nos impedem apenas nos impõe nossos limites que temos que respeitar para sermos felizes e participativos. Assim a tristeza da colheita se semearmos o que é mal colheremos maldade e se plantarmos coisas boas também colheremos bondade, os dias de cansaço não podem servir a sermos murmuradores, mas na verdade devemos abrir nossas bocas apenas para agradecer e celebrar o fato de estarmos vivos e de pé.

A tristeza da mortalidade, muitas pessoas se ressentem por terem menos tempo de vida do que o tempo que já se passou, a cada dia o tempo se esvai, contudo devemos nos alegrar por tudo que vivemos e por estarmos, mais perto de adentrarmos a eternidade com Cristo, onde o cansaço, desânimo, tristeza e tudo que não é bom deixará de existir. A tristeza do medo em saber que em algum momento o corpo físico requererá cuidados os quais não damos conta sozinhos, que necessitaremos da ajuda de outras pessoas para nos mantermos de pé. Mas em Cristo temos que descansar pois ele nunca deixou um justo desamparado. Assim Deus sempre vai prover e levantará alguém para nos amparar.

“Agora, uma vez que estas tristezas são inevitáveis, como se preparar para o fim certo? Como enfrentá-las bem sem sucumbir ao desespero, perversão, embriaguez, amargura ou centenas de outros males? Precisamos nos munir de um caráter que nos fortalecerá e nos sustentará. Precisamos abraçar as alegrias e responsabilidades que acompanham o processo de envelhecimento. E, devo dizer, dever impossível cumprir sem conhecer a Cristo (CHALLIES, 2021, p. 16).



Sabemos que para uma boa qualidade de vida, a atividade física, mental e espiritual é de grande relevância. Em todo o estudo que se lê, a atividade está diretamente ligada a melhora na qualidade de vida. Pinho, (2021. p. 99-100) em seu livro relata “Desvende o poder da inteligência espiritual”, o ser humano alcança um pleno bem-estar e a alta performance quando consegue realizar um bom funcionamento de suas três áreas de inteligência. A inteligência emocional ou racional, ligada à nossa alma, a inteligência espiritual, ligada ao nosso espírito e a inteligência biológica, que faz menção ao nosso corpo.

4. A IGREJA COMO AGENTE DE MUDANÇA NA VIDA DOS IDOSOS.

A igreja tem como um de seus pilares ajudar ao próximo, o segundo mandamento de Cristo, segundo a Bíblia Sagrada é “O segundo semelhante a este, é: ame o seu próximo, como você ama a si mesmo” (Mc 12:31), com isso a busca pela satisfação do próximo é uma busca da igreja por amparar e satisfazer ao próximo como se estivéssemos fazendo a nós mesmos. Se tratando de idosos, tem-se por objetivo buscar uma melhora em sua qualidade de vida através de projetos e atitudes voltadas a essa classe de pessoas, proporcionando reencontro, incluindo o idoso nas atividades da igreja, aceitando as suas novas limitações. Eles têm que perceber que o problema deles é igual ao dos outros, que também passam por angústias e aflições, o diálogo é o melhor caminho para compreendermos os problemas e identificarmos as soluções que estão bem perto de nós e não nos damos conta. Silas Lima Malafaia, em sua pregação, “como ser uma pessoa Completa”, no segundo tópico “Mundo sociológico ou mundo da cultura” ele faz uma afirmação, “que o ser humano é um ser terrivelmente social e que ele se desenvolve a partir das relações sociais” e ele continua “o ser humano é a criatura mais ignorante quando nasce, para se tornar a mais inteligente quando crescer. Isso só é possível por causa das relações sociais”.



Indicando a necessidade da convivência em sociedade. Isso acontece em todas as fases da vida, na infância, percebemos que as crianças que têm convívio social se desenvolvem com maior facilidade e antecipadamente, através desse estímulo, fala mais cedo, desenvolve coordenação, se socializa com outros membros da família e amigos com maior facilidade, na fase da adolescência, na juventude, na fase adulta, a convivência social é de extrema importância, não sendo diferente na terceira idade. Assim devem se comportar os idosos, é uma fase de descoberta de reaprender mediante uma nova realidade. Com novos desafios e assim como a criança se tivermos alguém que sirva de parâmetro em que através do relacionamento possa nos encurtar o caminho, já serve de auxílio. No livro *velhice*, Beauvoir (2018) a autora relata quão importante é o local de habitação para o idoso. Se o ambiente onde o idoso mora, é de grande relevância para sua qualidade de vida. Chegando a afirmar que o convívio com pessoas de diversas faixas etárias, também contribui para uma melhora em sua vida.

4.1 Os desafios da Terceira Idade

É possível listar alguns dos desafios da terceira idade, sendo eles, o abandono, o senso de inutilidade, as perdas.

- **O abandono:** Um dos maiores desafios da terceira idade é o abandono, são pessoas que viveram ativas, seja profissionalmente ou socialmente por conta de serem ativos economicamente, mas ao chegar na terceira idade, se apresentarem, começam um processo de afastamento social. O que se pode perceber é que o convívio social que existe na igreja e nas suas atividades, atuam de forma favorável para a vida do idoso, fazendo com que não sintam o peso do abandono ou da falta da família e da sociedade. Eles fazem



dos membros da igreja praticamente participantes de suas famílias.

- **Senso de inutilidade:** Outro grande desafio da terceira idade é a sensação de inutilidade, pois agora estão se aposentando e com isso passam a não serem mais profissionalmente ativos e independentes. Não ter uma ocupação formal traz as pessoas, esse sentimento de inutilidade. Isso acaba atingindo na maioria dos casos aos homens, por serem os provedores (em sua grande maioria), os idosos que passaram a vida inteira trabalhando e agora que se aposentam ficam sem ter uma ocupação financeiramente rentável para sociedade.
- **Depressão:** Muitos idosos são acometidos de depressão. Após uma vida ativos e produtivos se deparam com uma nova realidade a qual, muitas das vezes não estavam preparados para viver. Vieira, (2019, p. 21) afirma “Deus é poderoso, cura, alivia a dor, o sofrimento e a aflição. Uma pessoa depressiva pode ser consolada, curada, confortada, reanimada e renovada pelo maravilhoso poder de Deus.”

Para alguns o serviço cristão é um grande trabalho a ser realizado, pois além de os manterem ocupados ainda estão realizando uma grande obra social que é de resgatar o homem do pecado e da perdição do mundo. Poder servir na igreja, em eventos, nos cultos, nos departamentos, os ajudam a se sentirem úteis e necessários, os deixando ocupados, os valorizando, como diz a célebre frase popular que diz “o trabalho dignifica o homem”. O trabalho cristão para muitos é o retorno à dignidade e ao sentimento de utilidade que sempre existiu em suas vidas.

- **As perdas:** Lidar com tantas perdas é muito difícil para os idosos, o que exige amadurecimento e controle emocional. A velhice traz traumas e marcas que podem ser tratadas com a



palavra de Deus, mas também com as inúmeras atividades e trabalhos desenvolvidos pela igreja. Quanto antes for tratado melhor é a qualidade de vida dos idosos, pois nesta fase da vida o cérebro que tem capacidade de se regenerar em todas as fases da vida na velhice essa plasticidade é severamente diminuída então tem que manter o idoso saudável o máximo que conseguir para dar longevidade com qualidade de vida aos idosos.

Ao fim deste trabalho visamos munir os leitores de como avançar neste trabalho de amparo aos mais necessitados, levar qualidade de vida e promover o bem-estar de todos. Segundo Challies (2021) que relata as alegrias que devemos transmitir aos idosos. A alegria da sabedoria que advém da experiência e da vivência dos idosos e essa sabedoria permite aos mais jovens ter acesso a respostas e argumentos dos mais experientes, assim quanto mais idosos, mais experientes são e por isso não devem ser desprezados. Alegria da piedade os muitos anos de vida os tornam mais piedosos, que é obtida com um relacionamento prolongado com Deus. Assim estando mais próximo de Deus, mas santos ou santificados somos pois da convivência vem a piedade e a bondade.

A alegria da honra se traduz em respeito e honra dos mais novos por suas histórias e sabedoria. Um jovem que não reconhece a importância dos mais velhos joga no esquecimento sua própria história. Alegria da colheita na idade avançada temos que ter certeza da nossa sementeira, não devemos ter medo da colheita, pois se plantamos coisas boas também experimentaremos coisas boas. Alegria da mortalidade esta é motivo de alegria pois para os salvos a morte é a certeza de Cristo e a vida é que representa as dificuldades, cansaço e enfado. Como diz o Apóstolo Paulo Fp 1:21 “Porque para mim o Viver é Cristo, e o morrer é lucro”. Assim Challies conclui:



Conforme envelhecemos, nossa força física diminui. No entanto, mesmo quando a força física falha, a força espiritual emerge. O tempo, o inimigo do corpo, é um amigo para a alma. Enquanto jovens, somos fortes fisicamente e fracos espiritualmente, mas quando amadurecemos, tornamo-nos espiritualmente fortes e fisicamente fracos. Com tantas recompensas à frente, o desafio é claro: o cristão precisa envelhecer em Cristo se quiser glorificar a Deus. Envelhecer em Cristo não removerá todas as tristezas, mas acrescentará as alegrias do Senhor (CHALLIES, 2021, p. 19).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise de todo o conteúdo contido nos capítulos anteriores, passamos a analisar o que o idoso deve fazer e o que a igreja pode contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas da terceira idade. Devemos olhar para Cristo que é quem nos traz esperança, mesmo mediante as adversidades devemos prosseguir confiantes e ativos pois Deus vai suprir todas as nossas dificuldades. Vimos que a igreja se dedica a promover o bem a todos em especial aos idosos a quem são despendidos especial atenção, através das inúmeras oportunidades que são ofertados para o envelhecimento sadio e o amparo destes que são tão importantes, ricos em experiência e sabedoria.

No evangelho de Jesus Cristo, segundo escreveu Jo 3:16 diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” No reino de Deus ninguém pode ser desprezado, entraremos juntos no céu, velhos e jovens. Ninguém será deixado para trás. A Igreja ao longo da história tem feito um trabalho fantástico em especial no amparo aos mais necessitados. Podemos constatar a presença da Igreja em guerras, em grandes catástrofes, e na última pandemia que assolou o mundo em que milhares de pessoas foram a óbito as igrejas se mantiveram abertas para o acolhimento psicológico e espiritual, ao custo de vários óbitos de pastores que deram suas vidas pela dedicação a obra de Deus.



REFERÊNCIAS

AMBEC. A importância da atividade física na terceira idade. Disponível em: <https://www.ambec.org/a-importancia-da-atividade-fisica-na-terceiridade#:~:>

text=Estudos%20indicam%20que%20a%20pr%C3%A1tica,f%C3%ADsica%20estimula%20o%20funcionamento%20cognitivo. Acesso dia 10 de out. de 2024.

BARBOSA, B. R.; ALMEIDA J. M. de, BARBOSA, M. R. ROSSI-BARBOSA L. A. R. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. *Ciência saúde coletiva*. 2014 Aug;19 (8):3317–25. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.06322013>. Acesso dia 20 de out. 2024.

BEAUVOIR, Simone de. *A Velhice*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

BÍBLIA SAGRADA. Tradução de João Ferreira de Almeida. 3. ed. rev. atual. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Artigo 230.

Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1503907193/constituicao-federal-constituicao-da-republica-federativa-do-brasil-1988>. Acesso 25 de nov.

2024. CÂMARA DOS DEPUTADOS. Cancelado debate sobre abandono de idosos no País. *Direitos Humanos*. 22 de maio de 2024. Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/noticias/1063526-comissao-da-camara-discute-abandono-de-idosos-no-pais/>. Acesso dia 24 de nov. 2024.

CÂMARA LEGISLATIVA. PL 3549/2023, Institui o Programa Nacional de Prevenção ao Etarismo. Marcos Tavares e Daniel Agrobom.

[j/https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2306440](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2306440)>. Acesso em 25 de nov. 2024.

COMISSÃO DA CÂMARA. Agência Câmara de Notícias. Abandono de Idosos. Disponível em:



<https://www.camara.leg.br/noticias/1063526-comissao-da-camara-discute-abandono-de-idosos-no-pais/>. Acesso 22 de nov. de 2024. CNN BRASIL. Estudo aponta que idosos vão representar 40% da população brasileira em 2100. Reportagem de Lucas Janone. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/estudo-aponta-que-idosos-vao-representar-40-da-populacao-brasileira-em-2100/>. Acesso 22 de nov. de 2024. CHAMPLIN, Russell Norman. O Antigo Testamento interpretado: versículo por versículo. São Paulo: Hagnos, 2018. 1v. 895 p. CHAMPLIN, Russell Norman. O Antigo Testamento interpretado: versículo por versículo. São Paulo: Hagnos, 2018. 4v. 822 p. CHALLIES, Tim. Envelhecendo com Graça. São Paulo: Trinitas, 2021. GERONE JUNIOR, Acyr de. Missão que Transforma: O que a Bíblia Diz sobre a Ação Cristã no mundo. Curitiba: Duque de Caxias: 2022. MALAFAIA, Silas Lima. Como ser uma pessoa completa? YouTube, 28 de junho de 2024. 1h5min42s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zEvqq9YAc84>. a partir dos 13m35seg de vídeo. Acesso em: 25 de nov. de 2024. PINHO, Djalma. Desvende o Poder da Inteligência Espiritual: O Código de Jesus para Desenvolver Seus Discípulos. Rio de Janeiro: Best Seller, 2021. SOUZA SILVA, André Luiz. Capelania ao Idosos: Perspectiva Bíblica, Teórica e Prática. 2016, TCC apresentada na Faculdade Batista Pioneira, Ijuí -RS, 71p. SUBIRÁ, Luciano. Maturidade: O acesso à Herança Plena. Rio de Janeiro: Central Gospel. 2018. 208p. UOL ."Etarismo" Brasil Escola. Daniel Neves Silva. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/etarismo.htm>. Acesso em 25 de novembro de 2024. VIEIRA, Antonieta Rosa. Transformando depressão em felicidade. Rio de Janeiro: Jeová Nissi Editora. 2019.

